

# ENEIDA BRAZILEIRA

## PÚBLIO VIRGÍLIO MARO



**O TEXTO:** Em 1854, Odorico Mendes, durante sua estada em Paris, publicou a primeira edição da *Eneida Brasileira* de Virgílio, pela Tipografia de Rignoux, em uma edição que se esgotaria em quinze dias. Mais de um século depois, a tradução se tornaria um dos marcos na história das traduções no país, ocupando um lugar de destaque, por sua permanência e relevância, ganhando, em 2008, uma segunda edição bilingue, anotada e comentada pelo grupo de pesquisa “Odorico Mendes” (Unicamp), que se dedica a divulgar a obra do tradutor, sobretudo suas versões dos clássicos gregos e latinos. Celebrando o 160º aniversário da 1ª edição da tradução do clássico latino, reproduz-se, a seguir, o texto integral dos versos que compõem o Livro I (*Liber primus*) da *Eneida*, conforme o português da edição de 1854, ao lado do original em latim, estampado, por sua vez, no livro *Virgílio Brasileiro*, de 1858.

**Edições de referência:** *Eneida Brasileira*. Paris: Typographia de Rignoux, 1854 (fac-símile). *Virgílio Brasileiro*: Eneida, Bucólicas e Geórgicas. Paris: W. Renquet, 1858 (fac-símile). *Eneida*. São Paulo/Campinas: Ateliê/UNICAMP, 2008.

**O AUTOR:** Públio Virgílio Maro (70-19 a.C.), conhecido um dos maiores de seu tempo, foi um poeta romano clássico, considerado um dos maiores de seu tempo, autor de grandes obras universais da literatura, entre as quais, as *Bucólicas*, as *Geórgicas* e a *Eneida*. Estudou filosofia e retórica em Roma, ao lado de grandes mestres, tendo frequentado os círculos eruditos da cidade. Protegido de Mecenas, tornou-se o poeta oficial do imperador Augusto. Sua obra mais conhecida, a *Eneida*, é considerada um épico nacional da Roma Antiga: narra a viagem do troiano Enéas, filho de Vênus, a quem os deuses encarregaram de lançar a pedra fundamental de uma cidade que, mais tarde, seria batizada de Roma. Virgílio exerceu uma notável e ampla influência na literatura ocidental, sobretudo na *Divina Comédia* dantesca, em que ele aparece como guia de Dante pelo Inferno e Purgatório.

**O TRADUTOR:** Manuel Odorico Mendes (1799-1864), político, publicista e humanista, nascido em São Luís do Maranhão, é um dos mais antigos tradutores do Brasil, conhecido por realizar as primeiras traduções integrais para o português das obras clássicas de Virgílio e Homero. Após traduzir e publicar a *Eneida*, de Virgílio, em 1854, em Paris, editou a obra completa do poeta latino sob o título de *Virgílio Brasileiro*, cuja edição compreendia os textos da *Eneida*, as *Bucólicas* e as *Geórgicas*. Depois, lançou-se à tradução dos épicos de Homero, a *Ilíada* e a *Odisséia*, publicados postumamente, em 1874 e 1928, respectivamente.